

**Resposta à interpelação oral apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Ma Chi Seng**

Muito obrigada, Senhor Deputado Ma Chi Seng.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados,

O Governo da RAEM tem-se empenhado em aproveitar ao máximo os recursos desportivos públicos para promover o desenvolvimento sustentável do desporto. Em articulação com o funcionamento dos recintos ecológicos e de baixo consumo energético da 15.^a edição dos Jogos Nacionais e Jogos Olímpicos Especiais para Deficientes, o Instituto do Desporto adoptou várias medidas de actualização das instalações desportivas que reuniam condições para o efeito. Após o encerramento da 15.^a edição dos Jogos Nacionais e Jogos Olímpicos Especiais para Deficientes, as instalações desportivas relevantes foram abertas aos residentes.

Em relação à taxa de utilização, o Instituto do Desporto tem acompanhado de perto a situação de marcação prévia de utilização das instalações desportivas, recolhendo os dados sobre o número de utentes em diferentes horários e locais, bem como auscultando opiniões para a optimização dos diversos sectores da sociedade através de diferentes canais, tendo encarregado instituições para proceder a inquéritos sobre o grau de satisfação com os serviços prestados e procedeu-se ao ajustamento dinâmico para optimizar o sistema de marcação prévia e a organização da fila no local, com vista a criar boas condições que favoreçam a prática desportiva junto da população.

As experiências práticas verdes da 15.^a edição dos Jogos Nacionais e Jogos Olímpicos Especiais servem de referências importantes para a promoção do desenvolvimento do desporto em Macau. No que diz

respeito à sugestão de que o Governo deve estabelecer normas sistemáticas para estender de forma contínua as tecnologias inteligentes e ecológicas de baixo carbono a mais instalações desportivas de Macau, o Instituto do Desporto, em articulação com as políticas de protecção ambiental e de conservação energética, tem vindo a substituir gradualmente, nas instalações que reúnem as condições necessárias, as luminárias por lâmpadas LED de baixo consumo e os sistemas de ar condicionado por modelos ecológicos, bem como a actualizar os sistemas de gestão de edifícios para que estes se tornem inteligentes, visando possibilitar o ajustamento automático da temperatura do ar condicionado e da iluminação de acordo com as variações ambientais no local, a fim de atingir o objectivo de protecção ambiental e poupança de energia. Em todos os novos recintos desportivos são exigidos, entre outros requisitos acima referidos, exige-se ainda a utilização dos materiais ecológicos com diferentes normas e funções de acordo com as funcionalidades e as zonas das instalações, com vista a criar espaços desportivos amigos do ambiente. Ademais, serão instalados painéis solares fotovoltaicos nos três terrenos utilizados provisoriamente como instalações desportivas, recolhendo a sua energia para alimentar parte da iluminação. O Instituto do Desporto continuará a avaliar a possibilidade da substituição por equipamentos de baixo consumo energético e de redução das emissões de carbono nas instalações desportivas que reúnam as condições. Ao mesmo tempo, será estudada a articulação com as normas de certificação ecológica do Interior da China.

Durante os Jogos Nacionais, o Governo da RAEM assinou com a Administração Geral do Desporto do Estado, o Governo Popular da Província de Guangdong e o Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong o «Acordo sobre o Reforço da Cooperação Desportiva e a Promoção do Desenvolvimento Integrado». Este acordo visa reforçar de forma abrangente o intercâmbio e a cooperação entre o Interior da China, Hong Kong e Macau em diversos domínios, nomeadamente no desporto

de alto rendimento, no desporto de massas, na indústria do desporto e no desporto juvenil. O ID implementará activamente o acordo nas seguintes áreas:

Em primeiro lugar, o Instituto do Desporto aprofundará a cooperação com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação em Hengqin, tendo as duas partes estabelecido um mecanismo de contacto regular. Será dada continuidade à realização da “Taça Hengqin-Macau”, aumentando o número de vagas e adicionando duas modalidades — ténis-de-mesa e ténis — às turmas das Actividades de Férias. Em simultâneo, será utilizada a Escola de Futebol Juvenil de Macau como projecto-piloto para organizar jogos de futebol entre as duas regiões, estabelecendo um mecanismo de formação e intercâmbio a longo prazo. Relativamente a grandes eventos desportivos, com base na experiência adquirida com as competições transfronteiriças dos Jogos Nacionais e em conjunto com a Zona de Cooperação, proceder-se-á activamente à análise sobre a viabilidade da realização de provas transfronteiriças para modalidades como ciclismo, triatlo e corrida de longa distância. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a debater questões relacionadas com a formação de jovens, a utilização de instalações e outros temas de cooperação.

No âmbito da cooperação na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, continuar-se-á a aproveitar os eventos desportivos como plataforma para convidar atletas das cidades da Grande Baía a participarem nos eventos desportivos em Macau, criando actividades de marca desportivas com o tema da Grande Baía e explorando a possibilidade de organizar mais competições desportivas com múltiplos destinos. Será reforçado o intercâmbio juvenil e a formação de talentos. Este ano, será organizado a título experimental o “Acampamento Juvenil de Ténis-de-Mesa”, convidando atletas jovens da Grande Baía para participação, de modo a aumentar as oportunidades de aprendizagem e

intercâmbio. Continuar-se-á a apoiar, mediante a atribuição de subsídios, as associações desportivas a organizarem as suas equipas para participação em estágios e competições na Grande Baía, com vista a elevar a experiência prática dos atletas, treinadores e árbitros de Macau.

Dito isto, continuar-se-á a reforçar a cooperação no âmbito do Desporto para Todos, convidar-se-á equipas desportivas para participarem em diversas actividades do Desporto para Todos em Macau, de forma a aproveitar as vantagens desportivas na Grande Baía para impulsionar o desenvolvimento do desporto em Macau rumo à excelência e ao sucesso.

Esta é a minha resposta às questões em causa. Agradeço a todos pelo interesse e apoio ao trabalho na área social e cultural. Muito obrigada.

Aos 31 de Março de 2026.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,
O Lam